



Título:	ANÁLISE DA TENDÊNCIA TEMPORAL E SAZONALIDADE DA MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL (2014-2023)		
Autores:	Arthur Wartchow Weiss Catherine Bischoff Rauen Giovanna Ballico Carolina Terra Rosalen Lucas Augusto Hochscheidt Heloisa Schwantes Isadora Leidemer Eduarda Kämpf Cacieli Possatti Dennis Baroni Cruz		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma das principais causas de morte no Brasil, e o Rio Grande do Sul (RS) destaca-se entre os estados com maiores taxas de mortalidade. A análise de dados regionais é, portanto, essencial para o planejamento de estratégias de prevenção e otimização dos serviços de saúde. Objetivos: Analisar a tendência temporal e a sazonalidade da mortalidade por IAM em 13 municípios da 28ª Região de Saúde do RS. Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter ecológico, descritivo e de série temporal. Para a formulação desta pesquisa, utilizaram-se dados secundários provenientes da plataforma DATASUS, selecionando o item “Mortalidade” advindo da aba “Estatísticas vitais”, e “Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)” proveniente da aba “Epidemiológicas e Morbidade”. Nesta configuração, localizaram-se os dados consolidados por local de residência, determinando a “28º Região de Saúde” como “Abrangência Geográfica”, resultando em 13 municípios, entre eles Santa Cruz do Sul e outros municípios vizinhos. Durante a análise, filtrou-se pelo “Infarto Agudo do Miocárdio” em “Causa CID-BR-10”, adotando o período de 2014 a 2023 (última década de dados disponíveis) como recorte temporal. No decorrer do estudo, identificou-se o número total de óbitos e a incidência mensal de cada ano, calculando o Coeficiente Médio de Mortalidade (CMM) para cada 100.000 habitantes. Resultados: No período de 10 anos, foram registrados 2.251 óbitos por IAM na região. O CMM foi de 64,4 por 100.000 habitantes. A tendência temporal não se mostrou linear, apresentando um pico de mortalidade em 2018 (75,7/100.000 hab.) e o menor índice em 2023 (55,9/100.000 hab.). A análise revelou um nítido padrão sazonal, com um aumento significativo da mortalidade</p>			



durante os meses de inverno em contrapartida a uma redução no verão, este achado corrobora a literatura, que identifica o frio como um importante fator de risco ambiental. Ao fazer uma relação entre os meses com mais óbitos ao longo da última década, identificou-se que o pico de ocorrências foi em Julho, totalizando 240 ocorrências, seguido por Maio (N=226), meses historicamente mais frios na região analisadas. Em contraste, o menor número de óbitos foi registrado no verão, com o vale da série em Fevereiro (N=132), seguido por Março (N=145), ao comparar os dois extremos, observa-se que Julho tem uma razão de prevalência de 1,8 vezes maior quando comparado a Fevereiro.

Conclusão: A mortalidade por IAM na região estudada apresentou flutuações ao longo da última década, sem uma tendência linear definida, mas com notável queda nos últimos anos analisados. Além disso, um forte e recorrente padrão de sazonalidade que acentua o risco de morte no inverno foi observado, onde há um risco 80% maior de morte no auge (Julho) em comparação com o verão (Fevereiro). Estes achados reforçam a necessidade de intensificar as estratégias de prevenção cardiovascular e a vigilância dos serviços de saúde durante os meses mais frios do ano.

REFERÊNCIAS:

PESARO, Antonio Eduardo Pereira; SERRANO JR., Carlos Vicente; NICOLAU, José Carlos. Infarto agudo do miocárdio - síndrome coronariana aguda com supradesnível do segmento ST. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 50, n. 2, p. 214-220, 2004.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1nY3iumQHdhlcDXoQ_siYqs7mr7lqBn9-/view?usp=drive_link